

O Resgate de Ezequiel

Autor: João Hélios F. Silva

Conto / Ficção

Especialmente para o concurso literário

BRASIL EM PROSA

Patrocínio: SAMSUNG

Realização: Amazon.com.br e O GLOBO

Rio de Janeiro
Julho / 2015

Eram cerca de oito horas da noite. A estrada de terra batida estava deserta, iluminada apenas pelo farol do carro ou pela luz de uma casa ou outra naquela área rural. Ezequiel estava sozinho e dirigia com certo cuidado, embora a vontade fosse acelerar para logo chegar ao sítio onde sua esposa o aguardava. Após fazer uma curva, vê adiante uma luz que ele julga ser outro carro, vindo em direção contrária. Ao se aproximar, nota luzes coloridas e pensa ser o carro da polícia. Depois de alguns segundos, Ezequiel começa a ficar apreensivo. Dois homens estão em pé no meio da rua. Ele diminui a velocidade até parar ao lado dos estranhos.

— Você se chama Ezequiel? – pergunta um deles.

Eram dois homens loiros, de olhos claros, ambos com cerca de um metro e oitenta de altura e vestidos com ternos brancos e sapatos prateados. Tinham boa aparência e transmitiam paz, embora fosse perceptível que não pertenciam àquela região.

— Sim, sou eu mesmo. E vocês quem são?

— Nós viemos levá-lo para um local seguro. Você é um dos escolhidos.

— Como assim, escolhido?

— Uma grande tribulação está na iminência de acontecer em seu planeta. Tudo que seu livro sagrado prevê vai se cumprir em breve.

— Você quer dizer “O Dia do Senhor”? A ira de Deus?

— Isso mesmo. Viemos aqui para resgatá-lo.

Embora Ezequiel tivesse assistido a muitos cultos em que os pastores explicavam as profecias bíblicas, ele nunca pensou que aquele momento fosse acontecer um dia. Acreditava no arrebatamento da igreja, mas nunca imaginou que seu arrebatamento seria daquela maneira. Imaginava que iria desaparecer instantaneamente, pois foi assim que lhe ensinaram. Achou por bem sair do carro e continuar a conversa do lado de fora.

— O que vai acontecer ao mundo? – pergunta preocupado.

— Haverá uma grande destruição. Tal qual aconteceu há milhares de anos.

— Deus vai mandar um dilúvio?

— A causa dessa catástrofe planetária virá do espaço. Um corpo celeste com a metade do tamanho da Lua e com um forte campo magnético vai passar muito próximo à Terra e desencadeará uma série de cataclismos naturais. O nível do mar vai subir e deixará submersas várias cidades litorâneas. Os polos terrestres se deslocarão e alguns lugares ficarão debaixo de gelo...

— Meu Deus, isso é terrível! – exclama Ezequiel passando as mãos pelos cabelos. E pergunta aflito: — Os governos foram alertados?

— Sim, de várias maneiras, mas não acreditam que isso acontecerá.

— Quem são vocês? São anjos?

— Somos amigos do espaço.

Apesar de não admitir para si mesmo, em seu íntimo, Ezequiel suspeitava que aqueles homens fossem extraterrestres, mas achou melhor não questionar a origem ou identidade deles.

— Então, você vem conosco? – questiona o outro homem, que até aquele momento estava calado.

— Para onde vocês vão me levar?

— Para um local seguro. O mesmo local onde outros escolhidos estão.

— Já tem gente lá?

— Sim, muitos, do mundo todo. Essa operação de resgate teve início a mais de trinta anos atrás.

— Por todo o mundo existem milhares de casos de desaparecimentos... – informa o primeiro homem de branco, que completa: — Agora chegou a sua vez. Está na hora de levarmos você. Vamos?

— E a minha esposa? Ela não irá também?

— Qual o nome da sua esposa?

Ezequiel diz o nome completo e aguarda, na esperança de que ela também seja um dos escolhidos. Após breve consulta em uma espécie de *tablet* luminoso, o segundo homem fala:

— Lamento, mas ela não foi escolhida por não ser cristã.

— Mas como não é cristã? Ela frequenta a mesma igreja que eu – diz ele, controlando o desespero.

— Ser cristão é ter atitudes cristãs e não ser membro de alguma igreja. Você foi escolhido, mas ela, pelo mesmo critério, não.

— Não serei feliz em nenhum lugar do mundo se minha mulher não for comigo.

— Só podemos levar você – fala aquele que parecia ser o responsável pela missão. — Você não tem muito tempo para decidir. Precisa fazer sua escolha agora.

— O que vai acontecer com aqueles que ficarem? – Ezequiel mostra-se resignado.

— Sofrerão os efeitos de muitas catástrofes naturais. Além das que já mencionei, também ocorrerão erupções vulcânicas, terremotos e furacões. Mais de um bilhão de pessoas morrerão, pois nada sabem sobre o que está para acontecer. Tanto o planeta quanto a humanidade sofrerão grandes transformações, e uma nova ordem mundial se formará para a paz de todos assim que o momento crítico passar.

Ezequiel encontrava-se em um grande dilema. Acreditava nas coisas que aqueles homens misteriosos diziam e queria ir com eles, mas amava demais a esposa e, mesmo salvo, ficaria desesperado com a possibilidade de que algo aterrador ocorresse a ela. Ficou alguns segundos olhando para o chão iluminado pelo farol do carro. Toda a área rural em volta estava silenciosa, deserta e escura. Pensou no passado e nos momentos felizes que viveu junto à mulher. Olhou para os dois homens e decidiu:

— Eu vou ficar.

Sem esboçar qualquer emoção pela decisão de Ezequiel, talvez até esperassem por isso, os dois homens inclinam levemente as cabeças, e o primeiro deles diz:

— Boa sorte. Siga seu caminho e não conte a ninguém o que aconteceu aqui.

Sem dizer uma palavra, Ezequiel entra no carro e segue seu destino. Passados cinco minutos, toca o celular.

— Onde você está, amor? Está demorando...

— Estou perto, quase chegando.

— Estou te esperando. Te amo. – A voz da esposa soa doce e cálida.

— Eu também te amo – respondeu emocionado. — Amo muito.